

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ-PE DO ANO DE  
DOIS MIL E VINTE E CINCO.**



1 Ao vigésimo dia de março de dois mil e vinte e cinco, as dez horas e quarenta minutos, de modo  
2 presencial, no auditório da Secretária Municipal de Saúde de Gravatá, aconteceu a reunião ordinária  
3 do Conselho Municipal de Saúde de 2025, tendo como Pauta; 1- Apresentação do fluxo das  
4 cesarianas no município, 2- Informação sobre o programa de Hanseníase, 3- Formação da Comissão  
5 Organizadora da Conferência de saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, 4- informações sobre o  
6 funcionamento das transferências e 5- informes; Contou com a presença dos Conselheiros:  
7 **Segmento Gestor –Leonardo Gonçalves Pereira de Lima – Titular e Presidente do Conselho**  
8 **Municipal de Saúde, Sarana Héren Pereira –Titular, Júnior Mayer; Segmento Trabalhadores**  
9 **de Saúde; Larisa Molchanov Garcia Mendes Ribeiro- Titular, Silvana Maria De Lima –**  
10 **Titular, José Wilson dos Santos – Suplente; e Segmento Usuário; Lar De Amparo Ao Idoso**  
11 **(Maria Rita Barbosa da Silva – Titular); Instituto Social Alpes Suíço (Jozimar Costa da Silva -**  
12 **Titular); Associação Religiosa Cultural de Valorização de Matriz Africana (Jorge Antônio de**  
13 **Sobral - Titular e José Lourival de Lima - Suplente) e Sylvia Stela de Oliveira Peixoto -**  
14 **Secretária Executiva do Conselho Municipal.** O presidente deu início a reunião solicitando  
15 mudança na ordem da pauta, que o ponto da Conferência do Trabalhador e da Trabalhadora fosse o  
16 primeiro, o pedido foi aceito por todos presentes. O Sr. Leonardo, explanou sobre a Conferência de  
17 Saúde do trabalhador e da trabalhadora, evento que têm etapas, municipal, estadual e nacional, falou  
18 também sobre os prazos e o tema. Informou que passou um link, no grupo de whatsApp do conselho,  
19 com a mobilização da Conferência feita pelo Conselho Estadual de Saúde. Diante do exposto, falou  
20 da relevância a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da trabalhadora. Explicou a  
21 diferença entre as conferências setoriais e a Conferência Municipal de saúde que também ocorrerá  
22 esse ano. Citou que esta última, tem como principal objetivo elaborar o Plano Municipal de Saúde,  
23 instrumento condutor da política de saúde local, além de servir como referência para os demais  
24 instrumentos de gestão do SUS. Ressaltou que o conselho municipal de saúde junto com a equipe de  
25 planejamento da secretaria de saúde tem um papel fundamental na elaboração e na efetivação do  
26 documento. Em seguida, fez a proposta do município realizar a etapa municipal da conferência de  
27 saúde do trabalhador e trabalhadora no auditório da secretaria de educação de gravatá, no dia 16 de  
28 abril do ano corrente, uma vez que o prazo limite para a realização é até o dia 22 de abril de 2025.  
29 Esclareceu que essa era única data disponível no auditório. A conselheira Larissa, informou que  
30 nesta data viajará e por este motivo não poderá comparecer, mas se disponibilizou em contribuir de  
31 alguma forma. O Sr. Leonardo explicou que a sugestão é realizar o evento para 60 pessoas de forma  
32 paritária: 30 representantes dos usuários, 15 gestores e 15 trabalhadores da saúde. Explicou que todos

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ-PE DO ANO DE  
DOIS MIL E VINTE E CINCO.**



33 os conselheiros são delegados natos. Em seguida perguntou quem gostaria de fazer parte da comissão  
34 de Organização da Conferência de saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, ficando definida a  
35 comissão Com Leonardo, Larisa Molchanov, Silvania e Jozimar. Na ocasião, também foi discutido o  
36 temário da 1º Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Gravatá, sendo aprovado  
37 pela plenária o Tema: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano. O Sr.  
38 Leonardo informou que será elaboração uma resolução do conselho municipal de saúde convocando  
39 a Conferência, como também a composição da Comissão organizadora e o tema da referida  
40 conferência. Também foi visto nesse momento quem seria o presidente da comissão e da  
41 Conferência. Foi indicado pelo conselho o Sr. Leonardo. Dando continuidade à pauta, o Sr. Leonardo  
42 apresentou o Dr. Thomas, diretor médico da UPA, convidado, que falou sobre o fluxo de  
43 transferências. Em seguida foi dada a palavra a Sra. Sarana, conselheira e diretora da Atenção  
44 Especializada de saúde do município, a qual pontuou que realizaria uma apresentação referente ao  
45 Fluxo de Cirurgias de Cesarianas no Município, citou que está sendo retomado as cesarianas no  
46 hospital, foi suspensa recentemente devido à alta dos casos de Covid em Gravatá. Falou ainda, que o  
47 objetivo do fluxo é orientar a população e os trabalhadores de saúde sobre o perfil de gestante  
48 elegível para realizar a cesariana no hospital municipal. Informou que a gestante deve ser  
49 identificada e encaminhada pelos postos de saúde durante o pré-natal de risco habitual. Os critérios  
50 são: no mínimo 06 consultas de pré-natal, exames laboratoriais com parâmetros normais, testes de  
51 Ist's negativos, ultrassonografias sem alterações, idade gestacional e idade da gestante. A diretora  
52 também explanou sobre os critérios para realizar a laqueadura no momento da Cesariana, além dos  
53 critérios já citados, é necessário a assinatura do termo de laqueadura 60 dias antes do parto, fazer  
54 parte do planejamento familiar com assistente social e avaliação do médico do ambulatório de  
55 cirurgia obstétrica do município. A conselheira Larisa, perguntou se a gestão tem o número de  
56 gestantes no município e se foi realizado um planejamento da demanda e oferta para saber se a rede  
57 tem capacidade de atender todas. A Sra. Sarana informou que a equipe da atenção primária do  
58 município tem todos os dados referentes as gestantes e que pode repassar para o conselho. Destacou  
59 que deve ser levado em considerando a vontade da gestante do tipo de parto. A Sra. Sylvia relatou  
60 que os protocolos e fluxos instituídos pela gestão são bem planejados e levam em consideração  
61 acesso, financiamento, apoio logístico entre outros pontos. O Sr. Leonardo, também falou que os  
62 dados da vigilância em saúde também são fundamentais para o planejamento e que está sendo  
63 observado que está sendo feito mais cesárias que partos normais que são prioritários no SUS. A Sra.  
64 Sarana pontou que deve ser levado em considerando a vontade da gestante do tipo de parto, porém o  
65 que é preconizado como prioritário pelo SUS é o parto normal e destaca que o Conselho municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ-PE DO ANO DE  
DOIS MIL E VINTE E CINCO.**



66 de saúde solicita que o parto normal seja amplamente divulgados na rede de Saúde. O presidente do  
67 conselho submeteu o fluxo a plenária, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente  
68 apresentou a Sra. Pollyanna Ribeiro, nova secretária-executiva de gestão administrativa e financeira  
69 do município. O Sr. Leonardo agradeceu a sua presença e enfatizou a trajetória da Sra. Pollyanna no  
70 SUS e que seu trabalho será muito importante para gestão e essa nova jornada. A Secretária  
71 executiva agradeceu as palavras e pontou que são mais de 20 anos no SUS, que já passou pelas três  
72 instâncias de gestão no SUS, e que quando trabalhou no ministério teve a oportunidade de viajar o  
73 Brasil inteiro e que está disposta a contribuir com essas experiências para o município. Todos da  
74 plenária se apresentaram e deram as boas-vindas. Em seguida foi dada a palavra ao conselheiro e  
75 diretor da Vigilância em Saúde de Gravatá, que apresentará como está funcionando o Programa de  
76 Hanseníase no município. Informou que a captação na maioria dos casos é feita para atenção  
77 primária, todo o paciente que é diagnosticado com tuberculose e hanseníase, janeiro foi um mês  
78 alusivo a hanseníase, falou que as doenças são tratadas a nível ambulatorial, são encaminhados para  
79 hospital se existir alguma complicação. Acrescentou que a IV Geres liberou para Caruaru e Gravatá  
80 testes rápidos para rastreios de casos suspeitos e ou contactantes, teste não é para diagnostico é para  
81 triagem. Caso o teste seja possível é feito uma consulta com a médica para observar a clínica. O  
82 Programa de hanseníase do município recebeu elogios da IV Geres pela estrutura das ações. A  
83 assistência aos pacientes são bem encaminhados, não ficam perdidos na rede de saúde. Em janeiro  
84 foram feitos 204 testes, desses 27 positivos, dos positivos todos encaminhados para a médica do  
85 programa e nenhum precisou realizar tratamento, não apresentaram critérios para tratamento, porém  
86 vão ser reavaliados anualmente durante cinco para observar se vão apresentar alguma queixa clínica.  
87 Destaca a importância dessas ações de prevenção e promoção e as buscas ativas para diminuir o  
88 contato com a doença. Ressalta que a rede de saúde recebe capacitação e orientações constantes  
89 sobre o Programa de Hansen. Também estão trabalhando no encerramento dos casos, avaliando se  
90 todos que tiveram diagnostico fizeram tratamentos e estão curados. A Sra. Monica Perguntou quem  
91 está coordenado o CTA do município. A Sra. Sarana informou que é o Sr. Danilo, enfatizou que é  
92 um serviço muito atuante e ainda sugeriu que o Sr. Danilo participe da próxima reunião do conselho  
93 para trazer informações sobre o serviço. A Sra. Monica aproveitou a ocasião para falar sobre vacinas  
94 de animais, gatos e cachorros e sobre o monitoramento da Dengue e de animais de rua. O Sr. Junior  
95 falou que a vigilância trata a questão de zoonoses, doenças de animais que colocam em risco a saúde  
96 humana. Porém, em relação aos animais que vivem na rua é uma questão com a Secretaria de meio  
97 ambiente. O Sr. Leonardo seguiu a reunião com o último ponto de pauta, passou a palavra para o  
98 convidado o Sr. Thomas, o qual apresenta o fluxo de transferência de pacientes. Com a palavra o Sr.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ-PE DO ANO DE  
DOIS MIL E VINTE E CINCO.**



99 Thomas informou que foi feito um ação educativa, por meio de vídeo, explicando como é o  
100 protocolo de transferência de pacientes. Tem que entender que o município é de média complexidade  
101 que e a oferta de serviços de alta é feita pelo estado. Então o paciente nos serviços de saúde de  
102 urgência e emergência do municipal são avaliados e caso precise de um suporte assistencial maior,  
103 como os caso de trauma, ortopedia de urgência, obstetrícia com critério de urgência e cardiologia,  
104 Quem é a prioridade não é por idade e sim por risco a vida, gravidade. A maioria dos casos de idosos  
105 não de emergência, não são Classificados como prioridade zero. Os outros tipos de transferências  
106 para os leitos de retaguarda são realizados via central de Regulação do estado, enfatizou que a  
107 questão é politização por meio de vereadores, que querem usar de influência políticas. O Dr. Thomas  
108 reforça que não será permitido esse tipo de conduta e o ordem que a equipe siga a orientação do  
109 Sistema Único da Saúde que é o risco de vida. A Sra. Silvana falou que a equipe das unidades estão  
110 sendo frequentemente ofendidos pela população. Que alguns vereadores estão usando inverdades  
111 para convencer a população. Jozimar sugeriu usar os meios de comunicação para divulgar o fluxo  
112 correto das transferências e que o conselho pode ser um espaço de articulação com a casa legislativa  
113 para essa ação. O presidente, informa que não havendo mais nada para abordar encerrou a reunião as  
114 doze horas e trinta minutos, e para constar, eu, **Sylvia Stela de Oliveira Peixoto**, Secretária  
115 Executiva do CMS, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada deverá ser assinada por mim e  
116 pelo Presidente do CMS.

Gravatá, 20 de março de 2025.



**Sylvia Stela de Oliveira Peixoto**

**Secretária Executiva do CMS-GTA**



**Leonardo Gonçalves Pereira de Lima**

**Presidente do CMS**